

Planalto não acredita que o líder possa cair

Barretos (SP) — O presidente José Sarney acha que a liderança nas pesquisas de opinião pública do candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, é irreversível e que ele poderá ser eleito em 15 de novembro, com maioria absoluta de votos, sem necessidade de passar pelo segundo turno.

O presidente fez esta previsão ontem de manhã no aeroporto de Barretos, no noroeste do estado, para um grupo de autoridades da cidade, pouco antes de embarcar de volta a Brasília, encerrando visita particular de três dias à fazenda São Juliano, pertencente ao citricultor José Cutrale. A declaração de Sarney foi ouvida pelo ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, que se encarregou de trazer a opinião do Presidente aos repórteres.

O Presidente encara a provável vitória de Collor de Mello como uma vontade soberana do povo. "O que é a regra da democracia", disse Cardoso Alves. Sarney, revelou o ministro, vê o crescimento da candidatura de Fernando Collor de Mello como o voto de protesto da população contra a classe política brasileira.

"Collor capitalizou o descontentamento da sociedade com os políticos. Ele é contra tudo e contra todos. Classifica-se como o antipolítico e com isso vem conquistando os votos de empresários, trabalhadores, mulheres e do jovem de 16 anos, que se esperava fosse canalizado para o Lula, do PT", acrescentou Cardoso Alves.